



## DECLARAÇÃO FINAL

### X Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

Santo Tirso, 23 de maio de 2025

Reunidos em Santo Tirso, no X Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, sob o tema “Territórios Inteligentes: Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”, os representantes dos municípios, técnicos, académicos, estudantes, organizações da sociedade civil e demais participantes reafirmaram o seu compromisso com os princípios da Carta das Cidades Educadoras, numa perspetiva de desenvolvimento territorial centrado nas pessoas, na equidade e no bem comum.

Ao longo de três dias, foram debatidas experiências, projetos e reflexões estruturadas em torno de quatro subtemas:

- Territórios inteligentes: questões atuais e desafios emergentes nas cidades educadoras;
- Património e identidade nas cidades inteligentes;
- Economia eco-digital e sustentabilidade;
- Práticas inovadoras, inclusivas e sustentáveis.

Este Congresso reforçou a convicção de que a inteligência territorial deve ser entendida não apenas como digitalização, mas como a capacidade coletiva de cocriar soluções

inovadoras, participadas e justas, que promovam a inclusão, a coesão social e o respeito pelo planeta.

O Município de Santo Tirso, anfitrião do Congresso, mostrou, com a sua estratégia de reconversão da Fábrica de Santo Thyrsó e da criação do primeiro Centro de Competências Digitais descentralizado do país, que é possível unir tradição e inovação, património e futuro, criando ecossistemas locais vivos e colaborativos.

Inspirados pela Carta das Cidades Educadoras, os participantes reafirmam que a cidade educadora é uma comunidade em constante transformação, que promove o conhecimento, a diversidade cultural, a participação democrática e a sustentabilidade ambiental como fundamentos para um futuro partilhado.

# **Compromissos e Linhas Orientadoras para a Intervenção Futura dos Municípios**

## **Reforçar a Educação como Eixo Transversal da Ação Municipal**

- Integrar uma política educativa ampla e inovadora em todas as áreas de governação, com enfoque na aprendizagem ao longo da vida e na literacia digital, ecológica e cívica.

## **Promover Territórios Inteligentes com Perspetiva Humanista**

- Assegurar que a transição digital e a inovação tecnológica se traduzam em mais democracia, inclusão e qualidade de vida, combatendo a infoexclusão e os riscos sociais da digitalização.

## **Valorizar o Património Cultural e Natural como Fonte de Inovação e Identidade**

- Dinamizar projetos de património inteligente, memória coletiva e criação cultural como alicerces da identidade local e da coesão social.

## **Desenvolver Modelos de Economia Eco-Digital Sustentável**

- Promover práticas económicas sustentáveis, que conciliem inovação, justiça social e respeito pelos limites ecológicos do planeta.

## **Criar Ecossistemas Locais de Inovação Educadora**

- Estimular parcerias entre escolas, universidades, empresas, associações e cidadãos, para cocriar territórios como “laboratórios vivos” de cidadania, aprendizagem e inclusão.

## **Assegurar a Participação Cidadã e a Governança Colaborativa**

- Ampliar os canais de participação de todas as faixas etárias e grupos sociais nos processos de decisão, reconhecendo as crianças e jovens como protagonistas da vida comunitária.

## **Combater Todas as Formas de Desigualdade e Exclusão**

- Adotar políticas ativas de inclusão que garantam o direito à cidade educadora a todas as pessoas, promovendo a justiça territorial e social.

## **Assumir a Sustentabilidade como Pilar das Políticas Locais**

- Alinhar as estratégias municipais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), com medidas concretas nas áreas do clima, mobilidade, alimentação, habitação e energia.

## **Fomentar a Cooperação e Partilha de Boas Práticas**

- Reforçar a rede entre cidades educadoras a nível nacional e internacional, valorizando a aprendizagem mútua e a ação conjunta.

## **Cultivar a Esperança, o Pensamento Crítico e o Bem Comum**

- Educar para uma cidadania ativa, responsável, solidária e democrática, capaz de enfrentar os desafios globais com empatia, criatividade e sentido de interdependência.

“É essencial que todos possam participar da construção dos futuros da educação: crianças, jovens, pais, responsáveis, professores, pesquisadores, ativistas, empregadores, líderes culturais e religiosos. (UNESCO, 2023)

“A Cidade Educadora aprende, inova e partilha” – esta é a base do nosso compromisso comum. Que os caminhos iniciados neste Congresso frutifiquem nas políticas, nas práticas e nas vidas de todos os que habitam os nossos territórios.

Santo Tirso, 23 de maio de 2025